



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ARIANNA RODRIGUEZ HEREDIA

PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA DESENVOLVER AÇÕES EM SAÚDE QUE  
CONTRIBUA AO ESTÍMULO À ADERÊNCIA TERAPÊUTICA ANTI-HIPERTENSIVA EM  
A UBS COLONIA DE SÃO PAULO, SP.

SÃO PAULO  
2018

ARIANNA RODRIGUEZ HEREDIA

PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA DESENVOLVER AÇÕES EM SAÚDE QUE  
CONTRIBUA AO ESTÍMULO Á ADERÊNCIA TERAPÊUTICA ANTI-HIPERTENSIVA EM  
A UBS COLONIA DE SÃO PAULO, SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: CRISTIANE LOPES DE SOUZA

SÃO PAULO  
2018

## **Resumo**

A Hipertensão Arterial Sistêmica ( HAS) é uma doença altamente prevalente , sendo um fator de risco maior para morbidade e mortalidade, exigindo a correta identificação do problema e a adequada abordagem terapêutica, como seu seguimento. Adesão ao tratamento é fator mais importante para o controle efetivo da doença. Na UBS , nota -se um alto índice de hipertensos cadastrados que não se controlam pois não cumprem com o tratamento . Este estudo tem como objetivo sensibilizar os pacientes portadores de HAS, adultos , acompanhados no posto á importância de adesão ao tratamento anti-hipertensivo. A intervenção acontecerá na UBS/ PSF Colonia, município São Paulo e será desenvolvido em oficinas temáticas no período . Espera-se desenvolver ações para que os adultos hipertensos sintam-se sensibilizados para aquisição de comportamentos de adesão ao tratamnto evitando graves complicações, tanto agudas como crônicas e assim contribuir para uma melhoria na qualidade de vida, alcançando o controle desta patologia.

## **Palavra-chave**

Hipertensão Arterial Sistêmica. Adesão ao tratamento

## **Introdução**

A hipertensão arterial sistêmica( HSA) é uma doença com alta prevalência e incidência, sendo um fator de risco maior para morbidade e mortalidade, exigindo a correta identificação do problema e a adequada abordagem terapêutica, como seu seguimento. Adesão ao tratamento é um grande desafio e o fator mais importante para o controle efetivo da doença e define-se como o grau de cumprimento das medidas terapêuticas indicadas, sejam elas medicamentosas ou não e a frequência de consulta, com o objetivo de manter a pressão arterial em níveis normais e sempre devem reconhecer a vontade do paciente em participar e colaborar com seu tratamento ( Gusmão JL, Mion Jr D ).

Para o ano 2000, a estimativa era da existência de 18 milhões de hipertensos no Brasil, 50% deles desconhecedores de sua situação; 5 milhões ( 27% do total ) eram hipertensos sem tratamento; 2 milhões ( 11,1 % ) tinham HSA secundária e tratavam-se incorretamente e outros 2 milhões tratavam-se corretamente ( Rev Bras Hipert vol 13 39-46, 2006). A não adesão ao tratamento anti-hipertensivo assim como o diagnóstico tardio e curso prolongado e assintomático da doença é descrito como um dos principais desencadeantes das complicações causadas por a HSA. Existem poucos estudos no Brasil e no mundo que descrevem índices de adesão. nos últimos anos a adesão ao tratamento tornou-se um dos maiores problemas na prática médica pela sua complexidade. Cerca de 40% a 60% dos hipertensos não fazem uso da medicação prescrita ( Barbosa RGB, Lima NKC ).

Em área onde se propõe o estudo ( bairro Colônia pertencente à zona sul de São Paulo ) comporta-se um alto índice de hipertensos cadastrados que não se controlam pois não cumprem com o tratamento. A intervenção é uma proposta que possibilita e garante um aprendizado qualificado junto aos portadores de HSA, com objetivo de focar e orientar a importância da adesão ao tratamento, partindo do ponto de que a falta de conhecimento e orientações dificulta a adesão ao tratamento e que a prevenção em saúde especialmente na Atenção Básica é importante para evitar riscos das complicações da enfermidade hipertensiva como resultado do não autocuidado dos doentes.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

Objetivos gerais:

Sensibilizar os pacientes portadores de hipertensão arterial a importância de adesão ao tratamento anti-hipertensivo, evitando as complicações de esta doença.

Objetivos específicos

- \* Identificar pessoas com dificuldade na adesão ao tratamento anti-hipertensivo
- \* Esclarecer aos pacientes os riscos de desenvolverem complicações da HAS
- \* Orientar aos hipertensos as formas de tratamento e estimular as mudanças no hábito de vida
- \* Desenvolver ações educativas com os hipertensos, para melhorar a adesão ao tratamento e controlar a HAS

## Método

- ♦ Cenário de intervenção: Será realizado um estudo de intervenção com o objetivo de promover nos pacientes portadores de HAS a importância na adesão ao tratamento desta doença enfocando em suas complicações através de um programa educativo na UBS Colonia, na zona sul de São Paulo.
- ♦ Sujeitos da intervenção: Os sujeitos de investigação serão a totalidade dos pacientes adultos hipertensos de ambos sexos, diferentes raças e variadas crenças religiosas com fatores de riscos e dificuldade no controle da doença, acompanhados pelo equipe de saúde desta UBS .
- ♦ Estratégias e ações:

Inicialmente será realizada a identificação dos pacientes com dificuldade na adesão entre os pacientes cadastrados na UBS para o planejamento das atividades.
- ♦ Os pacientes selecionados serão divididos por grupos, com autorização através do termo de consentimento livre e esclarecido para explicar os objetivos e a importância do projeto de intervenção. As ações dirigidas aos pacientes serão realizadas na própria UBS ( sala de reuniões ) com a equipe.
- ♦ Planificação de palestras aos grupos sobre adesão ao tratamento mediante a utilização de um cronograma que será dividida em 5 encontros mensuais de 45 minutos, onde cada dia vai ser debatido o tema planejado para a data, o que permite cumprir os objetivos propostos .
- ♦ Programa de intervenção educativa

DIA	TEMA	RESPONSÁVEL
1	Definição de a data, dias, horários e explicação do projeto . Questionario inicial	Equipe de saúde
2	Informações essenciais sobre HAS onde se explicará conceito, situação atual e consequências	Medico
3	Educar sobre fatores de riscos : Regime alimenticio não saudável, influência da obesidade, abuso do álcool e tabagismo	Médico e enfermagem
4	Medidas na prevenção de complicações e a importância na adesão do tratamento anti-hipertensivo, as mudanças do estilo de vida e o uso correto da medicação prescrita	Medico, enfermeira, nutricionista e psicologo



## **Resultados Esperados**

Com a execução do projeto pode-se identificar a maioria dos pacientes hipertensos com dificuldade na adesão ao tratamento e a intervenção educativa favorece a preparação destes pacientes, pois se ensinam conhecimentos sobre sua enfermidade, o qual potencia mudanças, atitudes positivas frente a mesmas, previne preocupações, evitará condutas de riscos e agravos o qual aumentará a adesão ao tratamento e presumivelmente elevará sua qualidade de vida. Além disso a proposta do projeto vai ser factível de ser aplicada na Atenção Básica de Saúde aumentando o nível de preparação dos membros do equipe de saúde ao avaliar e discutir os dados colhidos, aprimorando a intervenção grupal e sendo capazes de prestar uma atenção integral.

## Referências

- 1 .Rachel Gabriel Barbosa, Nereida Kelza da Costa Lima, Índice de adesão ao tratamento anti-hipertensivo no Brasil e no mundo. Rev Bras Hipertens vol13 (1) 35-38, 2006
- 2.Ínes Lessa , Impacto social da não adesão ao tratamento da Hipertensão Arterial. Rev Bras Hipertens vol 13 ( 1) 39-46, 2006
- 3 .Dosse, Camila, Bernandi, Cesarino,Claudia, Viela Martin, Jose Fernando, Andrade Castedo, Maria Carolina, Fatores associadas á não adesão dos pacientes ao tratamento de hipertensão arterial . Revista Latino- Americana de Enfermagem 2009 17 (Abril-sin mes)Disponivel em <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=281421907010>>.
- 4.Josiane Lima de Gusmão, Giordano Floripe Ginari, Giovanio Viera da Silva, Katia Coelho Ortega, Décio Mion Jr, Adesão ao tratamento em hipertensão arterial sistólico isolada.Rev Bras Hipertens vol 16(1)38-43, 2009. Disponivel em <http://www.sausedireta.com.br/docsupload/134010539911-adesao.pdf>.
5. Mayckel da Silva Barreto, Annelita Almeida Oliveira Reiners, Sonia Silva Marcon, Conocimiento sobre hipetensión arterial y factores asociadas a la no adhesión a la farmacoterapia. Rev Latino-Am Enfermagem mayo-junio 2014;22(3);491-8.